

O DISCURSO POLÊMICO EM POSTAGENS DA REVISTA VEJA NO INSTAGRAM COMO PROPULSOR DA VIOLÊNCIA VERBO-VERBAL EM CIBERCOMENTÁRIOS

Ana Paula Cordeiro Lacerda Franco (UFMG)

ana.paula.clfranco@gmail.com

A proposta deste trabalho visou, inicialmente, demonstrar como os elementos multissemióticos em postagens da revista VEJA no Instagram apresentavam marcas de discurso polêmico, os quais são propulsores de cibercomentários com índices de violência verbo-visual. Tais postagens envolvem assuntos de ordem conflituosa (neste estudo, os referentes à esfera político-eleitoral), que, rotineiramente, provocam um engajamento mais intenso e dissensual entre internautas. As postagens foram coletadas no ano eleitoral para a presidência do Brasil em 2022, em que os referentes principais nessas publicações foram os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Messias Bolsonaro, ambos figuras políticas reconhecidas. Em seguida, descrevemos de que modo a violência verbo-verbal é encenada nos cibercomentários deixados por diferentes usuários nas respectivas postagens. Isso foi realizado por meio de categorias de discurso violento verbal (por vezes iconográfico), aplicado pelos internautas nesses espaços e, por fim, delinearemos a projeção do *ethos* dos cibercomentaristas em relação a si. Para isso, adotamos como base teórica principal pontuações de Bakhtin (2018 [1979]), Maingueneau (2004; 2005), Charaudeau (2001; 2019), Emediato (2020), Amossy (2005; 2017), Seara (2020) e Recuero (2009). Ao fim da pesquisa, constatamos a construção, intencional, de discursos polêmicos em postagens compartilhadas pela revista VEJA, a ocorrência abundante e variada de manifestações ofensivas a partir de registros verbais, não verbais e/ou verbo-visuais nos cibercomentários do veículo jornalístico em questão e o *ethos* de zombaria como a imagem protagonista projetada pelos internautas em relação a eles próprios.

Palavras-chave:

Cibercomentários. Discurso polêmico. Violência verbal.